



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



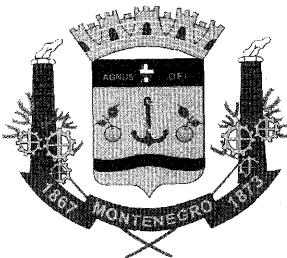
REUNIÃO: Banco de Materiais

DATA: 11.05.2013

PROPONENTE: Vereadora Rosemari Almeida

**RELATÓRIO DA REUNIÃO PARA TRATAR DO BANCO DE MATERIAIS DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E CIDADANIA**

Aos dez dias do mês de maio de 2013, às nove horas, no Sala de Reuniões desta Casa, em atenção ao requerimento da Vereadora Rosemari Almeida, que originou o processo 125 – SI 081/13, onde é proposto encontro com representantes do Executivo Municipal de Montenegro e Conselho Municipal de Habitação. Presente o Senhor Secretário João Moreira pela Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania; o Senhor João Santos, Presidente do Conselho Municipal de Habitação; os Vereadores Rosemari Almeida, Renato Antonio Kranz, Carlos Einar de Mello, Dorivaldo da Silva, Marcos Gehlen, Roberto Braatz e Assessores pela Câmara de Vereadores; e demais presentes conforme lista que segue anexa ao processo. Foi aberta a reunião pela vereadora proponente, salientando o questionado nos Pedidos de Informação n.º 33, de 14 de fevereiro de 2013 e n.º 53 de 21 de março de 2013, cujas respostas continuam gerando dúvidas, como a não ouvida do Conselho Municipal de Habitação antes da distribuição dos materiais do banco de habitação, bem como quanto a lista encaminhada junto a resposta ao Pedido de Informação n.º 53, na qual constam 150 pedras gres em 31/12/2012, sendo que destas teriam sido destinadas 150 pedras gres para a obra da pista de Rodeio do Parque Centenário, porém, esta conta não fecha, já que informam que ainda existem 150 pedras gres no banco de materiais em 08/03/2013. O vereador Renato Kranz questionou a formação do banco de materiais. Se existe material doado pela comunidade. Se existe material adquirido para conclusão das casas do Projeto PSH. Que tem conhecimento da existência de 700 pedras gres que teriam sobrado do PSH e que não estariam mais no depósito. E que o contrato para receber o recurso do Estado quanto ao PSH não teria sido prorrogado. Apontou o desvio de finalidade do material encaminhado ao Centenário para a pista de rodeio, entendendo ser atitude temerária, questionando como se dará sua devolução pela Secretaria Municipal de Obras. Em resposta, o Secretário João Moreira disse que não houve consulta ao Conselho Municipal de Habitação, pois o material teria sido somente emprestado. Que as pedras que sobraram do PSH estão no CRAS. E que as pedras que ainda constam na lista de materiais em 08/03/13 seriam provenientes das 700 que sobraram do PSH e que estariam no CRAS. Afirmou que já solicitaram a prorrogação do contrato com o Estado, embora a Procuradoria Geral do Município tenha indicado a não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



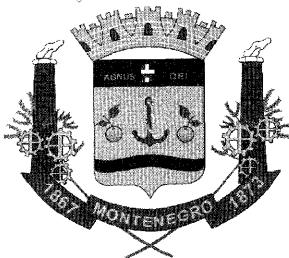
prorrogação, pois o Município não teria como pagar. Explicou que a formação do banco de materiais se dá com recurso livre para compra de tudo e outra forma são as doações feitas pela comunidade. Que só no vendaval foram distribuídos quase todas as telhas de fibrocimento 5mm x 244 x 110cm. Questionado pela Vereadora Rosemari Almeida se foi destinado algum material para a revitalização do Balneário Municipal, conforme informado na resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013, o Secretário de Habitação enfatizou que não foi utilizado nenhum tipo de material do banco de materiais para a referida obra. O Vereador Marcos Gehlen questionou os critérios utilizados para a destinação dos materiais e reiterou a preocupação de não ter sido ouvido o Conselho Municipal de Habitação, já que este tem mais conhecimento da situação habitacional que a própria secretaria. Referiu que não existem dados claros sobre a quantidade de famílias beneficiadas em virtude do vendaval. E lamentou a discrepância de prioridades do governo, ao organizar rapidamente um mutirão para organização do Parque Centenário, enquanto famílias esperam há anos por suas casas e simples materiais. Sobre os critérios, João Moreira referiu a burocracia, tendo em vista que todos devem ter cadastro único, com obrigatoriedade de visita de assistente social e engenheiro. Que não vai ser construída nenhuma casa sem ser consultado o Conselho Municipal de Habitação. O vereador Dorivaldo da Silva disse que não sobraram muitas pedras ao final da sua gestão à frente da Diretoria de Habitação. Que vivenciou o problema da falta de materiais. Que não tinha ingerência sobre as compras, somente acompanhava os apenados no trabalho externo. Ainda sobre a listagem apresentada pela Secretaria de Habitação em resposta ao Pedido de Informação n.º 53, a Vereadora Rosemari Almeida questionou outro problema matemático, pois informam a quantidade de 20 sacos de cimento em 31/012/2012, sendo que destes, 24 teriam sido destinados ao Parque Centenário e em 08/03/13 a conta está em zero unidades. Não deveriam estar faltando 4? O secretário prometeu rever a listagem encaminhada. O presidente do Conselho Municipal de Habitação, Senhor João Santos, disse que encaminhou pedido de informação à Secretaria sobre o banco de materiais. Que havia quantidade de materiais em 31/12/2012, para quem foi destinado? Pretendem acompanhar o relatório técnico social. Que infelizmente teve que haver a burocratização através da resolução 12/2008, pois antes o material era distribuído sem critério. Ainda quanto a distribuição do material disse que não há ata dizendo que o Conselho Municipal de Habitação deve ser consultado. Que, deve sim, ter relatório social antes da distribuição, com acompanhamento de arquiteto. Lamenta o fato do Conselho Municipal de Habitação nunca ter fiscalizado o banco de materiais, o que, deve passar a ser feito, para não se repetir o que está acontecendo. O vereador Carlos Einar de Mello referiu que o Conselho Municipal de Habitação é deliberativo, devendo a resolução 12/2008 ser seguida. O vereador Marcos Gehlen complementou dizendo que a burocracia é conhecida, sendo que incomoda a verificação de dois pesos e duas medidas. Que surpreende que o Conselho não seja ouvido, uma vez que o Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



deve querer ouvir os conselhos. O Vereador Renato Kranz lamentou a falta de materiais no banco, impossibilitando, assim, auxiliar o guarda municipal, senhor José Maria que perdeu sua casa em recente incêndio. Neste momento o senhor João Moreira disse que as pedras gres foram colocadas à disposição do referido servidor, mas que este as rejeitou devido à má qualidade, sendo as mesmas assim levadas ao parque Centenário. Complementou dizendo que se não servia para o Zé Maria, não servia para ninguém. O vereador Dorivaldo da Silva, à época Diretor de Habitação, disse que a pedra gres utilizada no PSH era de má qualidade, que de duas mil pedras que chegavam 400 quebravam. As pedras eram "podres". Que não há fiscalização dos vereadores quanto aos materiais e que o próprio presidente do Conselho de Habitação confirmou que também nunca fiscalizaram. O vereador Roberto Braatz interrompeu, acusando a seriedade da afirmação com relação a má qualidade das pedras. Disse tratar-se de omissão de quem tinha o dever de denunciar como diretor de habitação e, uma vez, atestando a má qualidade, não tomar nenhuma providência. Que, o vereador Dorivaldo da Silva, à época diretor de habitação, ao afirmar e verificar que as pedras e materiais utilizados no PSH eram inadequados incorreu em negligência, o que deve ficar registrado pela imprensa e nesta ata, indicando o encaminhamento ao Ministério Público. Que, agora, começa a concordar com o Vereador Marcos Gehlen que era oportuna a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar do assunto. O Vereador Dorivaldo disse que era Diretor só no papel e que avisou o Prefeito Municipal à época sobre os problemas. A vereadora Rosemari Almeida questionou a ação de tirar os materiais de onde já tem tão pouco e o porquê de não ter sido adquirido o material para aquela finalidade, sem desvio de material. Ainda, que foi noticiado pelo Prefeito Municipal, que não houve gasto com a construção da pista de rodeio para o Município, porém esses materiais deverão ser adquiridos pela SMOP para devolução ao banco de materiais, ou seja, vai haver gasto público. E se existe previsão para reposição do material. O vereador Renato Kranz complementou que o único setor da SMOP que pode comprar é o DSURB, o que vai gerar novo desvio de material. João Moreira disse que o processo de compra dos materiais está aberto. E que agora está com a chave do cadeado. Que não haverá mais empréstimo de materiais. A vereadora Rosemari Almeida reiterou que o material que saiu do banco de materiais não fecha com a lista atual. O secretário de habitação, por sua vez, reiterou que não saiu material com conhecimento do secretário para a obra de revitalização do Balneário Municipal. Disse que é a Natália a responsável por listar o material. Que o Zeu, assessor especial, ligado ao Gabinete do Prefeito, foi quem retirou e levou o material para o Parque Centenário. O vereador Marcos Gehlen, disse que, se persistir a ditadura Paulo Azeredo sobre a secretaria da habitação, o secretário deve pedir para sair, porque vai estourar. O vereador Renato afirmou que chegou ao seu conhecimento que a obtenção de qualquer material deve passar pelo Gabinete do Prefeito e que o secretário deve cuidar para não enrolar as pernas. O Secretário da Habitação João Moreira



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



agradeceu a oportunidade para prestar esclarecimentos. Disse que o Prefeito está mais calmo, que atropelou as coisas no início por vontade de fazer, mas que agora está com o cadeado e não sairá mais material sem prévia consulta do Conselho de Habitação. Por fim, a Vereadora Rosemari Almeida questionou o secretário sobre a possibilidade de agendamento de nova reunião em quinze dias, a fim de dirimir as seguintes pendências: 1) nesta data o Secretário João Moreira deve apresentar lista de materiais sem as contradições verificadas na encaminhada em resposta ao Pedido de Informação n.º 53/2013; 2) deve apresentar listagem do material que foi destinado à revitalização do Balneário Municipal e quem liberou, já que assim foi informado no Ofício n.º 246/2013-GP; 3) deve informar na reunião se houve a devolução pela SMOP dos materiais ao banco de materiais da habitação. E, caso ainda não tenha ocorrido, informar a previsão de devolução. Em quinze dias, a Secretaria desta Casa fará novo contato, confirmado data e horário de nova reunião para tratar das pendências acima especificadas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às dez horas e quinze minutos. Montenegro, 10 de maio de 2013.....

Ver. Carlos Einar de Mello

Ver. Marcos Roberto Gehlen

Ver. Roberto Braatz

Dorivaldo da Silva
Ver. Dorivaldo da Silva

Renato Kranz
Ver. Renato Kranz

Rosamari Almeida
Ver. Rosamari Almeida